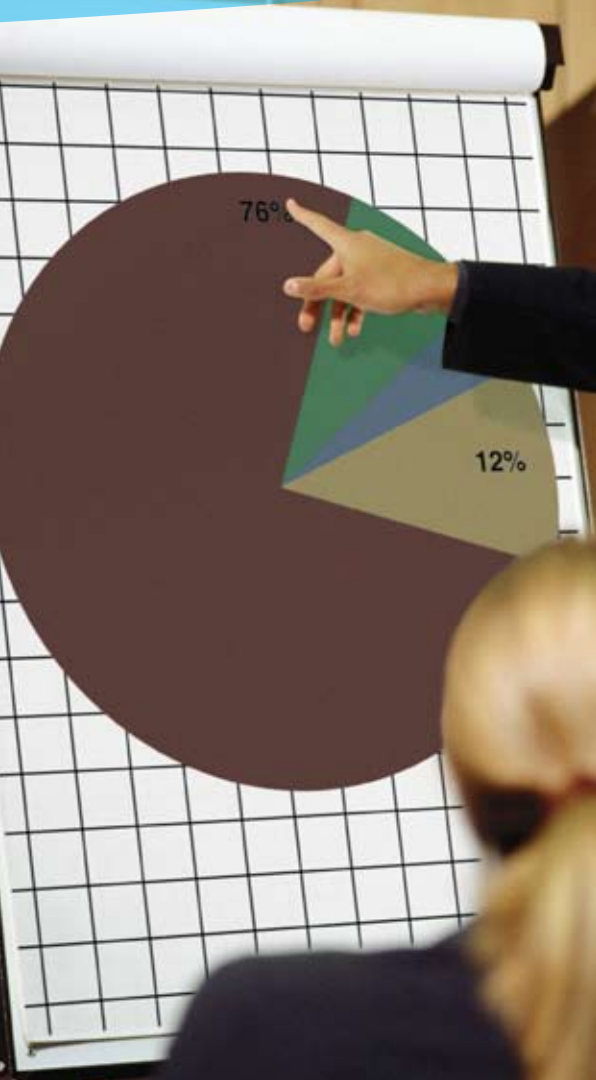


PORTFÓLIO DE CURSOS 2011



Consórcio Brasileiro de Acreditação

Grupo Lusófona
BRASIL

lato sensu
PÓS-GRADUAÇÃO
DIREITO

*com Acesso ao Mestrado
em Portugal

Outras Pós-Graduações nas áreas de:

- Educação
- Gestão de Empresas
- Ciência Política

www.faculdadeparaíso.edu.br

INVISTA NO SEU FUTURO

Mestrado em Portugal pela:



*Após a conclusão do curso de Especialização, o aluno fica apto a se inscrever no Mestrado da Universidade Lusófona do Porto-PT, por um valor muito convidativo. O aluno terá o diploma Português, devidamente reconhecido pelo Consulado Brasileiro, em Portugal.

Inscrições Abertas
Duração 405 horas

Rua Visconde de Itaúna, 2671
Paraíso - São Gonçalo - RJ
Telefone: (21) 2604-5666
posgraduacao@faculdadeparaíso.edu.br



Faculdade Paraíso

Criando Futuro

EDITORIAL

O DESAFIO DA VIDA

Os profissionais da saúde lidam com o maior bem que o ser humano tem: a vida. Portanto, precisamos estar prontos para lidar com as emoções extremas de salvar ou perder uma vida. Ocorre que, muitas vezes – e nossa experiência no Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA) mostra isso –, salvar e perder uma vida depende de um detalhe, de um procedimento, de uma preparação que o profissional tenha para proporcionar mais qualidade e segurança ao paciente no desempenho de suas funções. Diante desse desafio e para dar conta da demanda crescente por acreditação no Brasil, o CBA lança este Portfólio de Cursos, voltado exclusivamente para a capacitação de quem trabalha com vidas humanas.

O CBA não para de se expandir desde a fundação, em 1998. Naquela época, tínhamos um hospital acreditado no país. Hoje, contamos com mais de 20 instituições ou serviços de saúde com selo da *Joint Commission International* (JCI). Essas instituições e as dezenas que estão neste momento em processo de acreditação pela metodologia da JCI – representada exclusivamente no Brasil pelo CBA – precisam de mão de obra capacitada, e o caminho para chegar a elas, reconhecidamente as melhores do Brasil, é a formação na área de acreditação, onde o CBA oferece vários cursos.

Baseados nos padrões do Manual Internacional de Acreditação da JCI, os cursos oferecidos pela Coordenadoria de Ensino do CBA são uma porta de entrada para o conhecimento do que há de mais respeitado em matéria de serviços de saúde no mundo. Paralelamente, o CBA fechou parcerias para oferecer cursos de especialização reconhecidos pelo Ministério da Educação e que possibilitam a evolução do aluno em sua carreira rumo ao mestrado ou doutorado.

Ninguém acumula tanto conhecimento que possa parar de se aprimorar. O profissional de saúde, área que lida com avanços científicos e tecnológicos constantes, precisa capacitar-se sempre, ser um profissional de saúde 'acreditado': necessidades cada vez maiores em um mercado de trabalho competitivo e globalizado como o que existe hoje. Afinal, nós, que lidamos com a vida dos outros, precisamos também enfrentar os desafios das nossas próprias vidas.

Maria Manuela Alves dos Santos
Médica e Superintendente do CBA

SUMÁRIO

Acreditação em Saúde.....	4
Capacitação profissional.....	6
Pós-graduação <i>lato sensu</i> e MBA.....	8
Cursos de capacitação e aperfeiçoamento	12
Qualidade.....	14
Segurança do ambiente	26
Gestão de risco	32

EXPEDIENTE

Associação Brasileira de Acreditação – Consórcio Brasileiro de Acreditação
Rua São Bento, 13 – Rio de Janeiro – RJ –
Tel.: 21 3299-8200 – www.cbacred.org.br –
ensino@cbacred.org.br

Conselho Diretor: Amilcar Ferrari – *Presidente*, Osmar da Rosa – *Diretor Financeiro* e Hésio Cordeiro – *Diretor Secretário*

Superintendência: Maria Manuela P.C.A. dos Santos
Coordenação de Ensino: Rosângela Boigues Pittioni – *Coordenadora*

Comitê Acadêmico: Mercedes Berenger, Artur Parreira e Célia Parreira

Marketing: Cristiane Henriques – *Analista de Marketing*

Financeiro: Rosane Cristina – *Gerente Financeira*

Projeto Editorial e Redação: Sb Comunicação –
Tel.: (21) 3798-4357

Textos: Maria Cristina Miguez e Flávio Araújo

Projeto Gráfico e Diagramação: Eduardo Samaruga



Consórcio Brasileiro de Acreditação

RUA SÃO BENTO, 13 – 4º ANDAR – CENTRO

CEP: 20090-010

TEL.: 55-21-3299.8200

E-MAIL: ensino@cbacred.org.br

www.cbacred.org.br

ACREDITAÇÃO EM SAÚDE

MERCADO CRESCENTE BENEFICIA PACIENTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Falar de acreditação internacional em saúde há cerca de dez anos causava estranheza. Hoje, uma instituição ser acreditada é sinônimo de prestígio. Ter o chamado selo de ouro da *Joint Commission International* (JCI), maior agência acreditadora do mundo – representada no Brasil exclusivamente pelo Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA) –, é fazer parte de um seleto grupo que prima pela qualidade e segurança, é estar entre os melhores do mundo quando se fala em saúde.

O reflexo desse crescimento levou o Consórcio Brasileiro de Acreditação a ampliar cada vez mais sua área de atuação no mercado de saúde brasileiro, seja com o crescimento de instituições e serviços de saúde acreditados ou em processo de acreditação; seja com novos serviços, como a certificação de programas de doenças específicas e a recém-criada acreditação para planos de saúde; seja com a criação da área de ensino do CBA em 2007 e a ampliação de ofertas de cursos oferecidos aos profissionais de saúde.

Desde a sua fundação, os resultados do CBA são ascendentes, superando, no ano passado, a expectativa de crescimento em 30%. Nos últimos três anos, o número de instituições de saúde acreditadas passou de 12 para 23, e o CBA tem ainda em andamento 80 instituições em processo visando à acreditação internacional, entre hospitais, ambulatórios, unidades de cuidados continuados, empresas de transporte médico e programas de doenças específicas. Para Maria Manuela Alves dos Santos, superintendente do CBA, esse panorama deve-se ao fortalecimento econômico do país nos últimos anos, ao incentivo do Governo à melhoria da qualidade nos setores de saúde públicos e privados, às exigências da agência reguladora, ao interesse das operadoras de planos de saúde e das próprias instituições de saúde em melhorar suas práticas e ao grau de exigência do consumidor, que vem se conscientizando e fazendo valer seus direitos, estabelecidos no Código de Defesa do Consumidor. "Ao

ofertar o cartão-acreditação, o BNDES, por exemplo, viabiliza a melhoria dos sistemas de saúde, já que disponibiliza uma linha de crédito a partir de R\$ 250 mil para as instituições se aprimorarem", analisa.

O momento é positivo e as perspectivas do CBA vislumbram um crescimento de 60% para este ano. Ainda em 2011, a direção do órgão planeja adquirir sede própria com mais espaço para dar conta da ampliação de seu quadro de funcionários. Em cinco anos, os recursos humanos cresceram 50%. Se forem acrescidos os consultores, o quadro de pessoal do CBA subiu 70% no período.



Maria Manuela Alves dos Santos, superintendente do CBA

ACREDITAR É PRECISO

Na avaliação de especialistas, não há dúvida de que a acreditação é mais um passo na qualidade da saúde e na luta que a medicina trava historicamente para vencer doenças e aumentar a expectativa de vida do ser humano. "A missão do CBA e da JCI – isso está definido claramente no Manual Internacional – é melhorar a qualidade dos serviços de saúde e, por consequência, a condição de saúde das pessoas", explica Maria Ma-

nuela, reforçando que esse foi o escopo da criação do CBA em 1998: "Nosso objetivo sempre foi o de contribuir para a melhoria da qualidade do cuidado aos pacientes nos hospitais e demais serviços de saúde, por intermédio de um processo de acreditação. Por isso, fazem parte de nossa composição instituições de reconhecida seriedade e importância, como a Fiocruz, a Fundação Cesgranrio, o Colégio Brasileiro de Cirurgias e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro", assinala, ressaltando que o processo de acreditação leva tempo e que muitas vezes são três, quatro, cinco anos de treinamentos e ajustes para que uma instituição atinja níveis de qualidade e segurança compatíveis com o padrão JCI.

Acreditação é melhoria de qualidade baseada em duas vertentes: a primeira é o aprimoramento de

cuidados com o paciente; e a segunda, gestão para a instituição como um todo. "Através de normas e procedimentos de conduta, o aprimoramento da gestão nas unidades eleva os níveis de segurança, qualidade e controle de riscos. Isso traz resultados de impacto gerencial, financeiro, de imagem", pontua a superintendente do CBA.

No processo de acreditação internacional, é preciso, acima de tudo, que a instituição busque a melhoria da qualidade, o que levará, inevitavelmente, à segurança de pacientes e profissionais. "Esse processo é dinâmico e, logo, essa instituição está sempre sendo reavaliada para manter o padrão atingido, pois a JCI possui políticas para o uso da marca", alerta Maria Manuela. "Para que se tenha um parâmetro de comparação, as indústrias, há muitos anos, criaram certificados de qualidade, conhecidos como ISO. A acreditação é semelhante, mas não é um certificado que a instituição receba e pronto. A acreditação se renova como se renovam os conhecimentos e tecnologias da saúde. O processo de melhoria de gestão presente no nosso Manual Internacional dará àquela instituição ou serviço de saúde qualidade, segurança, tranquilidade, conforto, menos riscos, ou seja, credibilidade, acreditação", detalha Maria Manuela.

A superintendente do CBA afirma ainda que a acreditação é um grande negócio para pacientes e profissionais, pois eles são os maiores beneficiados diretamente. O paciente ganha a essência da saúde: segurança. Em uma instituição acreditada há muito menos suscetibilidades a riscos e a erros. Existe um padrão de monitoramento estudado, siste-

“O desafio do processo de acreditação é criar uma qualidade institucional”

mático, em que ações específicas são feitas para reduzir riscos e evitar erros. "O perigo de erro na área da saúde é constante. Uma unidade de saúde tem uma estrutura extremamente complexa e é

preciso protocolos, critérios estabelecidos. O desafio do processo de acreditação é criar uma qualidade institucional. A figura do gerente de risco dentro dos hospitais é muito recente, e essa figura monitora especificamente a segurança dos cuidados com o paciente", avalia o coordenador de Educação do CBA, Heleno Costa Júnior.

Em relação ao profissional, o grande ganho é a possibilidade de melhorar a sua qualificação, o seu nível de competência e a segurança dos seus processos de trabalho. "Alguns profissionais dizem para nós, depois da acreditação da instituição, que não sabem como conseguiam trabalhar naquele estágio anterior em termos de organização de serviços", conta Heleno.

Ainda de acordo com ele, hoje em dia, hospitais acreditados mudaram, inclusive, as condições de cuidados com a saúde de seus profissionais. "Muitos hospitais não sabiam quantos hipertensos, quantos diabéticos, quantos e quais dos seus profissionais tinham déficit de saúde. O manual coloca em um de seus capítulos a necessidade de o hospital cuidar da qualidade de vida dos seus profissionais. Gente com saúde trabalha mais e melhor. Hoje hospitais acreditados têm programas para atendimento a diabéticos, a hipertensos e outras doenças voltados para seu próprio corpo profissional", sentencia Maria Manuela dos Santos, que já foi secretária de Estado da Saúde do Rio de Janeiro.



CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

COORDENAÇÃO DE ENSINO DO CBA AUMENTOU EM MAIS DE 300% O NÚMERO DE PROFISSIONAIS BENEFICIADOS EM TRÊS ANOS

Criada para qualificar profissionais de saúde em comunhão com os padrões de qualidade e segurança exigidos pela acreditação internacional, a Coordenação de Ensino do Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA) completou três anos em 2010 com um aumento de mais de 300% no número de profissionais de saúde beneficiados por seus cursos, palestras, simpósios e seminários. Só no ano passado, cerca de 2,5 mil trabalhadores da área da saúde tiveram a oportunidade de se aprimorar. Este ano, o CBA lança este portfólio, que oferece 45% a mais de cursos, além da pós-graduação *lato sensu* e do MBA.

"Trabalhamos com parcerias para oferecer os cursos de pós e MBA, que são cancelados pelo MEC", explica Rosângela Boigues, coordenadora de Ensino do CBA. De acordo com ela, a Unisum já atua na pós-graduação como parceira do CBA desde 2010. "Agora, estabelecemos um novo convênio, desta vez com a Universidade Lusófona de Portugal, para a promoção do MBA", informa, explicando também que a instituição lusa é considerada líder em ensino superior em Língua Portuguesa no mundo. "Esses alunos terão esse curso como porta de entrada para mestrado e doutorado na Europa", adianta Rosângela.

A diferença entre as duas formações está no perfil da capacitação. A pós-graduação em Gestão do Ambiente em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde tem um caráter acadêmico e voltado para a pesquisa científica e a produção de conhecimento. "Já o MBA em Gestão da Qualidade em Saúde e Acreditação é voltado para o mercado de trabalho. Procuramos trazer profissionais especializados para dividir suas experiências", sentencia Rosângela.



Rosângela Boigues, Coordenadora de Ensino do CBA

“Procuramos trazer profissionais de ponta para dividir suas experiências.”

Focada na formação profissional, a Coordenação de Ensino procura aliar o conhecimento adquirido nas aulas ministradas no centro de treinamento do CBA à experiência prática através de visitas técnicas a instituições de saúde. "Um componente extremamente importante do processo de acreditação é a contratação de profissionais qualificados. Quem faz a instituição funcionar são os profissionais", reconhece o coordenador de Educação, Heleno Costa Júnior, com 12 anos de experiência no CBA. Ele conta casos curiosos, como o de um hospital que ofereceu acréscimo de 20%

no salário para um cargo de gestão de qualidade se o candidato tivesse no currículo passagem por uma instituição acreditada. "É cada vez mais comum anúncio de vagas pedindo profissionais de saúde com formação em acreditação", celebra Heleno.

"O mercado de trabalho para profissionais de saúde qualificados cresce à medida que cresce o interesse das instituições pela acreditação", afirma o coordenador de Educação do CBA. "A demanda pelos nossos cursos foi natural. As instituições que entram em processo de acreditação precisam desse espaço que criamos para capacitar seus funcionários", avalia Rosângela Boigues. Para ela, uma instituição acreditada começa a reconhecer competências que não reconhecia anteriormente. O padrão de exigência é diferenciado quando se atinge a acreditação da *Joint Commission International* (JCI).

Profissionais qualificados são facilitadores para uma instituição cumprir o processo de acreditação. Uma das maiores dificuldades para as instituições é a questão da gestão, de aprimorar o processo gerencial e seguir padrões que são reconhecidos internacionalmente como de qualidade. Os cursos oferecidos pela Coordenadoria de En-

sino visam colocar o profissional em contato com esses padrões da JCI. "Ainda se crê que hospital tem que ser dirigido por um médico, mas isso só funciona se o médico for bom gestor, um bom administrador de serviços e recursos", explica Heleno Costa Júnior. Para ele, recursos humanos capacitados, com conhecimento em acreditação, formam a base da pirâmide de um processo de qualidade. "É preciso, além de bons gestores e do corpo profissional clássico de um hospital – médicos, enfermeiros, nutricionistas, etc. – novos cargos, como gestores de qualidade, gestores de risco, grupos que estão se fortalecendo como peças importantes dentro dos hospitais", acrescenta.

DISSEMINANDO PADRÕES DE QUALIDADE

Como parte de sua missão, no que se refere à melhoria da qualidade e segurança no cuidado prestado aos pacientes, o CBA tem desenvolvido eventos e programas educativos, visando à qualificação e capacitação de gestores e profissionais de instituições de saúde em ge-

ral. Com formatos de cursos, treinamentos e *workshops*, ministrados em instituições, em turmas fechadas e para grupos abertos – e também realizando eventos nacionais e internacionais, em diferentes regiões do país –, essas ações educativas já alcançaram, até a presente data, mais de 6.000 participantes.

O principal objetivo desses eventos e programas educativos é levar ao gestor ou profissional de saúde o conhecimento e os métodos de aplicação prática de ferramentas e instrumentos voltados, essencialmente, à prática de gestão e avaliação contínua da qualidade dos processos de cuidado ao paciente e gerência dos serviços em instituições de saúde públicas e privadas. Esses elementos são partes integrantes dos princípios e requisitos definidos pelos padrões contidos nos diferentes manuais de acreditação internacionais já editados pela JCI e utilizados pelo CBA no Brasil.

A Coordenação de Ensino do CBA oferece atualmente 35 cursos e conta com 27 professores entre seus cursos de extensão, aperfeiçoamento, pós-graduação e MBA.

NOSSO CORPO DOCENTE:

NOME	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA
<i>Adélia Quadros Gomes</i>	<i>Mestre</i>	<i>Medicina</i>
<i>Ana Tereza Cavalcanti de Miranda</i>	<i>Doutora</i>	<i>Medicina</i>
<i>Angela Maria La Cava de Souza</i>	<i>Doutora</i>	<i>Enfermagem e Obstetria</i>
<i>Antonio Jorge Dias Fernandes dos Santos</i>	<i>Especialista</i>	<i>Engenharia Mecânica</i>
<i>Artur Marecos Parreira e Moreira Gonçalves</i>	<i>Doutor</i>	<i>Psicologia</i>
<i>Beatriz Gerbassi Costa Aguiar</i>	<i>Doutora</i>	<i>Enfermagem</i>
<i>Carla Simone Duarte de Gouvea</i>	<i>Mestre</i>	<i>Medicina</i>
<i>Célio Arnulfo Castiglioni Galvão</i>	<i>Especialista</i>	<i>Administração</i>
<i>Claudio da Silva Carneiro</i>	<i>Mestre</i>	<i>Medicina</i>
<i>Cléo Paes de Barros</i>	<i>Especialista</i>	<i>Engenharia Civil</i>
<i>Fábio Oliveira Bitencourt Filho</i>	<i>Doutor</i>	<i>Arquitetura</i>
<i>Franklin Lindolf Bloedorn</i>	<i>Mestre</i>	<i>Ciências Econômicas</i>
<i>Heleno Costa Júnior</i>	<i>Especialista</i>	<i>Enfermagem</i>
<i>Irene Rego Haddad</i>	<i>Especialista</i>	<i>Enfermagem e Obstetria</i>
<i>José Carvalho de Noronha</i>	<i>Doutor</i>	<i>Medicina</i>
<i>José de Lima Valverde Filho</i>	<i>Especialista</i>	<i>Medicina</i>
<i>José Luiz Gatto Pereira</i>	<i>Mestre</i>	<i>Física</i>
<i>Josélia Giordani Hespanhol Duarte</i>	<i>Mestre</i>	<i>Medicina</i>
<i>Kátia Maria de Souza Moreira</i>	<i>Especialista</i>	<i>Enfermagem e Obstetria</i>
<i>Liliana Rodrigues do Amaral</i>	<i>Especialista</i>	<i>Enfermagem</i>
<i>Luiz Carlos Monteiro</i>	<i>Especialista</i>	<i>Administração</i>
<i>Manuela P. C. A. dos Santos</i>	<i>Especialista</i>	<i>Medicina</i>
<i>Martha Lima da Silva</i>	<i>Especialista</i>	<i>Administração</i>
<i>Mercedes Moreira Berenger</i>	<i>Doutora</i>	<i>Medicina</i>
<i>Paulo Roberto de Sales</i>	<i>Especialista</i>	<i>Administração</i>
<i>Regina Brezenski</i>	<i>Especialista</i>	<i>Fisioterapia</i>
<i>Roberto Seabra Lannes</i>	<i>Especialista</i>	<i>Medicina</i>
<i>Rosângela Boiques Pittioni</i>	<i>Especialista</i>	<i>Direito</i>
<i>Soraya Blumer Gonçalves Boccato</i>	<i>Especialista</i>	<i>Enfermagem</i>
<i>Walter Vieira Mendes Júnior</i>	<i>Doutor</i>	<i>Medicina</i>
<i>Tatiana Pacheco Campos</i>	<i>Especialista</i>	<i>Medicina</i>
<i>Vera Lucia Marins Vieira</i>	<i>Especialista</i>	<i>Psicologia</i>

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E MBA



Consórcio Brasileiro de Acreditação

INVESTIMENTO EM ESPECIALIZAÇÃO

A Coordenadoria de Ensino do CBA, em convênio com instituições de ensino superior, oferece dois cursos de especialização para profissionais de saúde. Ambos, foram elaborados para multiplicar a metodologia da *Joint Commission International* (JCI) e possuem chancela do Ministério da Educação.

MBA COM GABARITO EUROPEU

O CBA fechou um acordo de cooperação técnico-científico com a universidade Lusófona de Portugal. O Grupo Lusófona é o maior grupo de ensino de Língua Portuguesa, um projeto ambicioso e inovador com uma visão internacional única, que integra onze instituições de ensino superior em Portugal, seis instituições universitárias em outros países, nomeadamente no Brasil e em Moçambique, além de catorze escolas não superiores em Portugal e no Brasil. O Grupo Lusófona tem como principal objetivo a promoção da ciência, da cultura e do desenvolvimento econômico nos países onde se fala o português. Atualmente, o grupo Lusófona contribui para a formação e educação de mais de 25 mil alunos.

O conteúdo programático do MBA, idealizado pela Coordenação de Acreditação do CBA, tem como referência o Manual de Acreditação da JCI, sendo voltado para a gestão da qualidade e segurança do paciente nas instituições de saúde. São abordados ainda a gestão e o planejamento em saúde, o gerenciamento da informação, a educação e a qualificação dos profissionais de saúde.

PÓS-GRADUAÇÃO COM FOCO EM 'HOSPITAIS VERDES'

Iniciado em 2008, o curso de Pós-Graduação em Gestão do Ambiente em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde é atualmente realizado pelo CBA em parceria com o Centro Universitário Augusto Motta, a Unisuam (RJ), e tem como objetivos o gerenciamento do ambiente hospitalar e de serviços de saúde, a gestão de risco e o planejamento, o desenvolvimento, a implantação, o monitoramento e melhorias no ambiente de sistemas e serviços de saúde.

O curso é voltado para desenvolver uma visão estratégica sobre o estabelecimento assistencial de saúde e seu meio ambiente interno e externo, buscando responder aos desafios mais importantes dos nossos tempos, incluindo o aquecimento global, a dependência de fontes renováveis de energia e as ameaças à saúde.

O aluno adquire conhecimento específico sobre a proteção do meio ambiente, o consumo de energia no tocante ao controle de incidência dos raios solares e à redução do aquecimento no interior dos ambientes, a utilização do sistema de climatização, a racionalização da utilização da água, a reciclagem de materiais e o gerenciamento de resíduos tóxicos. O conteúdo proporciona ao participante uma visão gerencial no crescimento sustentável das instituições de saúde, valorizando a gestão alternativa e buscando novas soluções para antigos problemas, o que resulta em melhor desempenho no tratamento dos pacientes.

MBA GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE E ACREDITAÇÃO

RESUMO

A gestão de serviços de saúde é hoje reconhecida como uma questão relevante que necessita de conhecimentos específicos. A constante introdução de novas tecnologias, métodos e especializações determina não só o aumento da diversidade e complexidade das atividades e processos desenvolvidos nas instituições de saúde, mas também dos custos e da competitividade do setor. Além disso, a cada dia, os usuários estão mais conscientes de seus direitos, o que os torna mais exigentes. Esse conjunto de fatores, entre outros, resulta em crescente desafio para os gestores de serviços de saúde, determinando a necessidade de profissionais adequadamente qualificados e capacitados para o desempenho da tarefa.

OBJETIVOS

Contribuir para a formação de quadros gerenciais das instituições públicas e privadas de saúde, de modo a aumentar a capacidade gerencial e a competitividade das suas instituições, através da racionalização dos métodos e das práticas de gestão. Capacitar gestores e profissionais de instituições de saúde, públicas e privadas, para o planejamento, a organização, o desenvolvimento e a avaliação dos processos assistenciais e gerenciais. Promover a melhoria da qualidade do cuidado aos pacientes nos hospitais e demais serviços de saúde, por intermédio da implementação de um processo de acreditação. Apresentar os conceitos, os princípios e as ferramentas da qualidade, visando à sua utilização no aprimoramento das ações assistenciais e gerenciais praticadas nos serviços de saúde. Levar a perceber a acreditação como ferramenta capaz de introduzir, avaliar e manter a melhoria da qualidade na prestação da assistência à saúde.

PÚBLICO-ALVO	Profissionais da área de saúde
CARGA HORÁRIA TOTAL	464 horas
INVESTIMENTO	15 parcelas de R\$ 1.500,00 (mensais)
INFORMAÇÕES	(21) 3299-8200

O QUE PENSAM NOSSOS ALUNOS

"Eu soube do MBA através do próprio CBA. Por participar de diversos cursos efetuados pelo INTO, mantenho contato direto através do setor em que estou lotada, a Assessoria da Qualidade. Minha expectativa é de aplicabilidade imediata dos conceitos e das ferramentas que serão apresentados, bem como – e não menos importante – a troca de experiências que permeia todo o processo."

Eliane Werneck Abrantes,

Administradora da Assessoria de Qualidade do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO).

"Fiquei sabendo do MBA desde o ano passado, pois atuo também como consultora do CBA. Minha expectativa ao me matricular no curso é ampliar minha qualificação profissional em relação aos processos de qualidade e acreditação que considero fundamentais para a prestação de um bom serviço de saúde."

Moema Beatriz de Nunes Feitosa,

Médica endoscopista do Hospital Municipal Orêncio de Freitas, Niterói/RJ.

GESTÃO DO AMBIENTE EM ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE

RESUMO

O desenvolvimento de políticas e programas de gestão do ambiente e da segurança hospitalar de forma ampla é um desafio que o presente curso pretende superar. Ele não é de responsabilidade particular de nenhuma área, senão de todas. Os responsáveis específicos por ações determinadas e por planejamento, implantação, implementação, controle e melhoria do ambiente hospitalar estarão nele discriminados. É preciso capacitar gestores e líderes que tenham uma visão ampla dos temas que serão tratados no curso, habilitando-os a efetuar o planejamento, a implantação, a manutenção, a avaliação e a melhoria contínua de um ambiente hospitalar saudável e seguro.

OBJETIVOS

Especializar gestores e profissionais de instituições de saúde públicas e privadas para o gerenciamento do ambiente hospitalar e de serviços de saúde. Desenvolver uma visão estratégica do estabelecimento assistencial de saúde e seu meio ambiente interno e externo, conceitos dos *Hospitais Verdes*.

PÚBLICO-ALVO	Profissionais da área de saúde
CARGA HORÁRIA TOTAL	396 horas
INVESTIMENTO	13 parcelas de R\$ 1.000,00 (mensais)
INFORMAÇÕES	(21) 3299-8200

O QUE PENSAM NOSSOS ALUNOS

"Integro uma equipe multidisciplinar de nove profissionais do Prontobaby-Hospital da Criança que cursam a pós do CBA. Estamos muito satisfeitos, principalmente com a experiência compartilhada pelo corpo docente e com a orientação prática sobre formas de atendimento à legislação que regula o setor hospitalar e o de saúde. A teoria aprendida em sala de aula tem sido aplicada em nossa rotina no hospital, e isso é fantástico."

Laís Pisani,

Enfermeira e fisioterapeuta, gerente de qualidade do Prontobaby.

"O curso foi muito marcante e contribuiu na nossa percepção em relação à qualidade da segurança do ambiente hospitalar. Isso se refletiu, inclusive, na mudança do nosso olhar para a segurança de ambientes frequentados por nós no dia a dia, como cinemas, mercados, auditórios etc."

Regina Melgaço,

Médica, Instituto Nacional de Cardiologia.

"O curso foi bom, principalmente na questão da troca de experiência, pois os professores eram excelentes. Na época em que cursei, eu trabalhava no INTO e o hospital passava pelo processo de acreditação. O curso foi, então, fundamental até mesmo para colaborar com o trabalho que estava sendo desenvolvido. Profissionalmente foi válido."

Desléia Yumi,

Engenheira biomédica.

CURSOS DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO



Consórcio Brasileiro de Acreditação

PROFISSIONAIS EM BUSCA DE QUALIFICAÇÃO E SUCESSO

O CBA, através da Coordenadoria de Ensino, oferece 33 cursos de capacitação e aperfeiçoamento para profissionais da área de saúde que queiram obter sucesso no trabalho através do aprimoramento de suas práticas, seguindo os padrões internacionais de qualidade da *Joint Commission International* (JCI). Os certificados são emitidos pelo CBA, representante exclusivo no Brasil da JCI.

As capacitações são divididas em três áreas de conhecimento: Qualidade, Segurança do Ambiente e Gestão de Risco. Em Qualidade, o profissional de saúde entra em contato com ferramentas que o orientam para a progressão do trabalho, como métodos comparativos, parâmetros e indicadores de desempenho, em busca da segurança do paciente e do próprio profissional envolvido no atendimento.

Os cursos da área de conhecimento em Segurança do Ambiente capacitam o profissional de saúde para a avaliação e melhoria de todo o ambiente hospitalar. Essa formação dá ferramentas para gerenciar os diversos setores de um hospital e checar as condições dos equipamentos, do centro cirúrgico e do descarte de resíduos, entre outros.

Na área de Gestão de Risco, o aluno vai conhecer especificamente protocolos de prevenção, normas e regras reconhecidas internacionalmente para garantir a segurança nos procedimentos de saúde. A Gestão de Risco trata de prevenir possíveis problemas.

QUALIDADE

QUALIDADE APLICADA ÀS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

INSTRUTOR

Heleno Costa Junior.

RESUMO

Este curso visa à introdução do tema da qualidade em instituições de saúde, apresentar os modelos e princípios da qualidade, demonstrar os desafios da qualidade em saúde e apresentar as ferramentas da qualidade para mapeamento de processos e soluções de problemas.

OBJETIVO

Promover a melhoria da qualidade do cuidado aos pacientes nos hospitais e demais serviços de saúde, por intermédio da implementação de um processo de acreditação. Apresentar os conceitos, os princípios e as ferramentas da qualidade, visando à sua utilização no aprimoramento das ações assistenciais e gerenciais praticadas nos serviços de saúde.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde, gestores e lideranças intermediárias.

CARGA HORÁRIA

36 horas.

QUALIDADE E ACREDITAÇÃO EM SAÚDE

INSTRUTORA

Ana Tereza Miranda.

RESUMO

Este curso visa apresentar a acreditação como uma ferramenta capaz de introduzir, avaliar e manter a melhoria da qualidade na prestação da assistência à saúde.

OBJETIVO

Capacitar o profissional de saúde no conhecimento do conceito de acreditação, apresentando o histórico e o processo de acreditação, e demonstrar os instrumentos metodológicos e os padrões de acreditação.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde, gestores e lideranças intermediárias.

CARGA HORÁRIA

48 horas.

GESTÃO DE CUSTOS NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

INSTRUTOR

Franklin Bloendorf.

RESUMO

Este curso visa à educação e capacitação auxiliar de auditores internos para controlar custos das instituições utilizando a metodologia da JCI.

OBJETIVO

No final do curso, os participantes deverão conhecer os conceitos básicos, as características, os métodos e as técnicas sobre os temas apresentados e debatidos e estar aptos a entender a contribuição e a importância da metodologia para a gestão e a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas instituições de saúde.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde, gestores e lideranças intermediárias.

CARGA HORÁRIA

36 horas.

QUALIDADE E SEGURANÇA EM SAÚDE

INSTRUTOR

Walter Vieira Mendes Junior.

RESUMO

Este curso visa apresentar a melhoria da qualidade como processo contínuo de redução de riscos para pacientes e profissionais, de racionalização na utilização de recursos e de aumento da eficiência dos processos.

OBJETIVO

Capacitar o profissional de saúde no monitoramento dos processos, na coleta e análise de dados, no programa de melhoria da qualidade e segurança, no risco em saúde, na utilização de recursos e também na qualidade dos serviços hospitalares.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde, gestores e lideranças intermediárias.

CARGA HORÁRIA

36 horas.

GERENCIAMENTO DA INFORMAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

INSTRUTOR

Paulo Sales.

RESUMO

Este curso visa apresentar a informação como um recurso essencial para o crescimento das organizações com ênfase na obtenção de mudanças que resultem em ganho de qualidade.

OBJETIVO

Apresentar e discutir conceitos básicos, como a definição de dado, informação, sistema de informação e, a partir deles, discutir a abrangência, o planejamento, a administração e a manutenção dos sistemas de informação nas organizações de saúde, considerando seus processos e necessidades de tomada de decisão.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde das áreas de informação, administrativa e assistencial (prontuário clínico do paciente).

CARGA HORÁRIA

36 horas.

GERENCIAMENTO DO AMBIENTE EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

INSTRUTOR

Paulo Sales.

RESUMO

Um dos principais componentes do Programa de Acreditação Internacional é a adequada e contínua manutenção dos sistemas prediais e de infraestrutura para a garantia da melhor segurança aos pacientes e profissionais. O manual apresenta um conjunto rigoroso de padrões relacionados com esses componentes e define o completo e adequado atendimento a todas as leis e regulamentos aplicáveis.

OBJETIVO

Educar e capacitar profissionais de saúde na adequada compreensão e consequente atendimento aos requisitos dos padrões relacionados com a Gerência do Ambiente e Segurança.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde, gestores e lideranças intermediárias.

CARGA HORÁRIA

36 horas.

EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

INSTRUTOR

Paulo Sales.

RESUMO

Este curso visa apresentar o programa de gestão de profissionais de saúde, com enfoque baseado no gerenciamento de processos que obtenham, dentro da estrutura de recursos humanos, profissionais capacitados em garantir qualidade e segurança ao cuidado ao paciente.

OBJETIVO

O profissional de saúde vai trabalhar o plano de recursos humanos, a metodologia de recrutamento e seleção de profissionais, o treinamento e desenvolvimento, a educação médica continuada, a gestão do conhecimento e capital intelectual, a retenção de profissionais, a pesquisa de clima institucional e os ativos intangíveis em saúde.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde, gestores e lideranças intermediárias.

CARGA HORÁRIA

24 horas.

DIREITOS DOS PACIENTES E FAMILIARES

INSTRUTORA

Silvana Vivacqua.

RESUMO

Este curso visa discutir a questão dos direitos sociais, que incluem os direitos dos pacientes e dos familiares, para que os participantes possam entender que o planejamento e a gestão de serviços públicos de saúde asseguram direitos e que a qualidade dos serviços é proporcional aos direitos assegurados. A partir dessas reflexões, construir uma agenda de debates internos para a definição do Manual de Direitos dos Pacientes e Familiares.

OBJETIVO

Capacitar os gestores no conhecimento, na discussão, na divulgação e nas garantias dos direitos dos pacientes. No final do curso, os participantes deverão estar aptos a entender os conceitos básicos sobre os direitos dos pacientes.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde, gestores e lideranças intermediárias.

CARGA HORÁRIA

24 horas.

ANÁLISE CAUSA-RAIZ

INSTRUTORA

Liliana Rodrigues do Amaral.

RESUMO

Apresentação do método sistemático e minucioso para determinar a causa subjacente a uma não conformidade em outras áreas ou processos e proceder às ações preventivas.

OBJETIVO

Capacitar o profissional de saúde a utilizar as ferramentas adequadas para a análise de causa-raiz e elaborar o plano de ação corretiva.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde.

CARGA HORÁRIA

16 horas.

FMEA: ANÁLISE DOS MODOS DE FALHA E EFEITOS

INSTRUTOR

Antonio Jorge Dias Fernandes dos Santos.

RESUMO

É um método estruturado e formalmente documentado que permite prevenir falhas e analisar os riscos e a criticidade de um processo – ou de seus eventos – através da identificação de causas e efeitos e da consequente utilização de mecanismos ou ações para inibir as falhas potenciais.

OBJETIVO

O principal objetivo do FMEA é identificar, delimitar e descrever as possíveis não-conformidades (modos de falha) de um processo, seus efeitos e causas, e criar condições organizacionais para minimizá-las ou eliminá-las, através de ações de prevenção estruturadas e realizadas em prazo e por profissional devidamente indicados.

PÚBLICO-ALVO

Líderes e gestores cujo papel relaciona-se com questões estratégicas da instituição de saúde, assim como resultados através da gestão de pessoas e processos.

CARGA HORÁRIA

24 horas.

QUALIDADE E FERRAMENTAS DA QUALIDADE

INSTRUTOR

Antonio Jorge Dias Fernandes dos Santos.

RESUMO

Líderes, gestores e demais profissionais da equipe interdisciplinar necessitam realizar diariamente ações corretivas e preventivas, identificar causas de problemas, tomar decisões embasadas em dados e escolher soluções criativas e eficazes. Este curso se destina a proporcionar o entendimento conceitual e prático das ferramentas da qualidade, diminuindo o subjetivismo e melhorando as competências desses profissionais na resolução de problemas das instituições de saúde.

OBJETIVO

Sensibilizar e capacitar os participantes para a identificação dos aspectos fundamentais componentes da filosofia da qualidade e sua interação com os fundamentos da excelência no desempenho, de modo a ter esse programa como um grande facilitador para a implementação do processo de preparo, visando à acreditação, bem como das melhorias dos processos da instituição e, por consequência, dos resultados institucionais. Essa metodologia também fornece ferramental para a identificação e busca da eliminação de desperdícios e não conformidades nessas instituições.

PÚBLICO-ALVO

Líderes e gestores cujo papel relaciona-se com questões estratégicas da organização, assim como resultados através da gestão de pessoas e processos.

CARGA HORÁRIA

24 horas.

O PROGRAMA “5S”

INSTRUTOR

Célio Arnulfo Castiglioni Galvão.

RESUMO

Esta metodologia fornece ferramental para a identificação e busca da eliminação de desperdícios e não conformidades nas instituições de saúde.

OBJETIVO

Sensibilizar e capacitar os participantes para a identificação dos aspectos fundamentais componentes da filosofia do Programa dos “5S” e sua interação com os fundamentos da excelência no desempenho, de modo a ter esse programa como um grande facilitador para a implementação do processo de preparo, visando à acreditação, bem como das melhorias dos processos e, por consequência, dos resultados institucionais.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais da saúde envolvidos na realização dos diversos processos da instituição e que desejam conhecer essa poderosa ferramenta que vai possibilitar uma melhoria substancial das condições de trabalho.

CARGA HORÁRIA

16 horas.

GESTÃO E MELHORIA DE PROCESSOS BASEADOS NA ACREDITAÇÃO INTERNACIONAL

INSTRUTOR

Célio Arnulfo Castiglioni Galvão.

RESUMO

Este curso visa desenvolver o conhecimento dos fundamentos da gestão de processos e sua interação com a acreditação internacional, além de desenvolver a habilidade de aplicar de forma progressiva e consistente a metodologia de gestão e melhoria de um processo à realidade das instituições de saúde.

OBJETIVO

Sensibilizar e capacitar os participantes para uma atuação ativa na gestão eficaz e eficiente dos processos nos quais estão envolvidos, abordando os mais modernos conceitos, técnicas e práticas de excelência e tendo como foco um atendimento harmônico das necessidades e expectativas das diversas partes interessadas no processo, com importantes reflexos nos resultados das instituições de saúde.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde, desempenhando papéis de gerência, de supervisão ou técnico, interessados em adquirir competências para um melhor conhecimento dos processos nos quais estejam envolvidos, bem como estabelecer condições consistentes para uma contínua melhoria de seu desempenho.

CARGA HORÁRIA

32 horas.



TREINAMENTO DE AUDITORES INTERNOS BASEADO NA ACREDITAÇÃO INTERNACIONAL

INSTRUTOR

Paulo Sales.

RESUMO

Este curso visa desenvolver uma atividade documentada, baseada em procedimentos estabelecidos e check-lists, por exame e avaliação de evidências objetivas de que os padrões tenham sido desenvolvidos e efetivamente implementados de acordo com requisitos especificados. Essa autoavaliação permite à instituição e o monitoramento contínuo e adequado de seu *status* de qualidade, abrangendo todos os serviços existentes, com base nos princípios, métodos e padrões do Manual Internacional de Acreditação da JCI. A ação de uma equipe de auditores internos permite ainda a melhor e maior disseminação dos conhecimentos e das práticas de avaliação e controle de qualidade, a partir da constante interação com os profissionais e serviços da instituição.

OBJETIVO

Educação e capacitação auxiliar de auditores internos para execução de atividades de autoavaliação, baseada na metodologia e nos padrões do Manual Internacional de Acreditação Internacional.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde desempenhando papéis de gerência, de supervisão ou técnico.

CARGA HORÁRIA

24 horas.

CURSO DE INTRODUÇÃO À ACREDITAÇÃO INTERNACIONAL

INSTRUTORES

Heleno Costa Junior e Ana Tereza Miranda.

RESUMO

Este curso visa desenvolver a compreensão conceitual e técnica da metodologia de avaliação da JCI, desenvolvendo e estabelecendo atividades ou ações voltadas para a melhoria contínua da qualidade dos serviços de saúde. A acreditação é uma ferramenta efetiva para viabilizar a introdução e utilização de novas tecnologias, capazes de permitir a implantação e assegurar a excelência de qualidade na prestação da assistência aos pacientes, bem como na gestão sistematizada dos serviços de saúde hospitalares.

OBJETIVO

Introdução do tema da acreditação internacional desenvolvida no Brasil pelo Consórcio Brasileiro de Acreditação – CBA. Os participantes estarão aptos a conhecer a história, o método e todas as suas etapas, além de todo o Manual de Acreditação utilizado no processo de acreditação hospitalar internacional no Brasil.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais da saúde.

CARGA HORÁRIA

24 horas.

GERENCIAMENTO DE MEDICAMENTOS NO CONTEXTO DA ACREDITAÇÃO INTERNACIONAL – JCI

INSTRUTORA

Adélia Quadros.

RESUMO

Este curso visa estudar o sistema e os processos voltados à seleção, à aquisição, ao armazenamento, à prescrição, à transcrição, à distribuição, ao preparo, à dispensação, à administração, à documentação e ao monitoramento de terapias medicamentosas.

OBJETIVO

Capacitar e aperfeiçoar profissionais de saúde na gestão da unidade clínica, administrativa e econômica, dirigida por um farmacêutico, ligada hierarquicamente à direção do hospital e integrada funcionalmente com as demais unidades administrativas e de assistência ao paciente.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde cuja área de atuação esteja focada no gerenciamento de medicamentos.

CARGA HORÁRIA

16 horas.

INDICADORES DE DESEMPENHO BASEADOS NO PROGRAMA DE ACREDITAÇÃO INTERNACIONAL

INSTRUTORA

Adélia Quadros.

RESUMO

Este curso visa estudar os capítulos do Manual de Acreditação Hospitalar – JCI – relacionados com a melhoria da qualidade e segurança, que estabelece um conjunto de áreas onde devem ser definidos e implantados os indicadores de desempenho. Essas áreas envolvem tanto os serviços clínicos, como os administrativos.

OBJETIVO

Capacitação de profissionais acerca do conjunto de indicadores relacionados ao programa de acreditação internacional e contemplados nos Manuais Internacionais de Padrões.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde, gestores e lideranças intermediárias da instituição.

CARGA HORÁRIA

24 horas.

GESTÃO DA QUALIDADE BASEADA NO PROCESSO DE ACREDITAÇÃO INTERNACIONAL

INSTRUTORA

Rosângela Boigues.

RESUMO

A qualidade aplicada às instituições de saúde é uma condicionante diretamente relacionada com o processo de gestão. Gerir bem uma instituição significa ter mecanismos sistematicamente implementados que possibilitem o efetivo monitoramento e avaliação dos processos assistenciais e gerenciais, garantindo o melhor e mais seguro desempenho possível. Para alcançar esse objetivo, faz-se necessário conhecer e saber utilizar os conceitos, os princípios, os modelos e as ferramentas de gestão da qualidade aplicados aos serviços de saúde, entendendo e beneficiando-se de seus resultados. Uma das metodologias que instrumentaliza essa gestão da qualidade é a acreditação.

OBJETIVO

Capacitar profissionais de saúde acerca de conceitos, princípios, modelos, ferramentas e padrões de gestão de qualidade aplicados aos serviços e aos processos de instituições de saúde e baseados na metodologia da acreditação internacional desenvolvida pela JCI.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde.

CARGA HORÁRIA

24 horas.

CAPACITAÇÃO SOBRE PRONTUÁRIO CLÍNICO BASEADO NA ACREDITAÇÃO INTERNACIONAL

INSTRUTOR

Paulo Sales.

RESUMO

O Prontuário Clínico é considerado instrumento central no processo de cuidado, no qual devem constar todos os registros e dados necessários para identificar o paciente, orientar o diagnóstico, justificar o tratamento, documentar a evolução e os resultados, assim como promover a continuidade do cuidado entre os diversos prestadores de cuidado e os serviços.

OBJETIVO

Educar e capacitar os profissionais, possibilitando o conhecimento sobre os aspectos relacionados com a adequada manutenção do padrão de qualidade do Prontuário Clínico, abrangendo sua formação, conteúdo, conjunto de registro, utilização, revisão regular e legislação aplicada.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde, gestores e lideranças intermediárias.

CARGA HORÁRIA

24 horas.

TIMES DE RESPOSTA RÁPIDA EM HOSPITAIS

INSTRUTOR

Roberto Lannes.

RESUMO

No ambiente hospitalar, os Times de Resposta Rápida (TRR) são equipes multiprofissionais constituídas com vistas ao reconhecimento e à intervenção em situações de deterioração clínica. Sua implementação tem, em muitos relatos, impactado positivamente o desfecho da evolução clínica, com diminuição significativa no número de paradas cardíacas e de mortes evitáveis em pacientes internados. A opção pela constituição de um Time de Resposta Rápida traduz, em uma organização, uma preocupação com a melhoria da qualidade do cuidado com foco na segurança do paciente. Nesse sentido, o esforço de implantação de um TRR pode contribuir para o fortalecimento de um modelo de gestão e para o desenvolvimento de uma cultura institucional centrados na qualidade. O presente curso busca aproximar os profissionais envolvidos no cuidado a pacientes hospitalizados do conceito de Time de Resposta Rápida e do modo de trabalho dessas equipes na prática, apresentando alternativas para a sua operacionalização e desenvolvimento.

OBJETIVO

Apresentar o conceito de Time de Resposta Rápida e sensibilizar os profissionais envolvidos para a sua implementação. Discutir os aspectos envolvidos na implantação efetiva de um Time de Resposta Rápida. Promover a integração de profissionais envolvidos no cuidado intra-hospitalar para o trabalho conjunto em Times de Resposta Rápida.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde envolvidos no cuidado a pacientes hospitalizados, preferencialmente os membros de equipes de resposta rápida (enfermeiros, médicos, fisioterapeutas etc.)

CARGA HORÁRIA

16 horas.





**SEGURANÇA
DO AMBIENTE**

GESTÃO PELA QUALIDADE – PRINCÍPIOS E MÉTODOS

INSTRUTORA

Rosângela Boigues.

RESUMO

A qualidade e a segurança estão na base do trabalho diário de cada profissional de saúde e de outros profissionais da instituição. Como os médicos e enfermeiros avaliam as necessidades do paciente e provêm cuidado, este capítulo pode ajudá-los a compreender como fazer melhorias concretas para ajudar seus pacientes e reduzir riscos. Da mesma forma, gerentes, profissionais de apoio e outros podem aplicar os padrões ao seu trabalho diário para compreender como os processos podem ser mais eficientes, os recursos utilizados de maneira mais inteligente e os riscos físicos reduzidos.

OBJETIVO

Introduzir o tema da Qualidade em serviços de saúde, abordando as origens do movimento da Gestão pela Qualidade e apresentando ferramentas da qualidade para o mapeamento de processos e solução de problemas.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde, gestores e lideranças intermediárias.

CARGA HORÁRIA

12 horas.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO AMBIENTE HOSPITALAR E DE OUTROS ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE

INSTRUTOR

Paulo Sales.

RESUMO

Todo estabelecimento assistencial de saúde deve proporcionar um ambiente seguro, funcional e operacional para pacientes, familiares, profissionais e visitantes, além de adequado para a realização do cuidado ao paciente, para o trabalho dos colaboradores e para o trânsito de pessoas no hospital. Para atingir essa meta, o ambiente hospitalar, o equipamento médico e outros equipamentos, além das pessoas, devem ser efetivamente gerenciados. Em especial, a administração deve esforçar-se em: reduzir e controlar riscos e perigos; prevenir acidentes e danos; e manter as condições de segurança e de conforto aos pacientes, funcionários e visitantes.

OBJETIVO

Introduzir o tema do Planejamento da Gestão do Ambiente e da Segurança como parte do planejamento estratégico institucional para favorecer a compreensão dos participantes e construir um significado do grupo sobre definição, método, importância, necessidade e ação. E também o desenvolvimento e a implementação do plano de ação.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde, gestores e lideranças intermediárias.

CARGA HORÁRIA

24 horas.

QUALIDADE EM SAÚDE E OS SISTEMAS DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E MANUTENÇÃO DO AMBIENTE E DA SEGURANÇA

INSTRUTOR

Célio Galvão.

RESUMO

Este curso visa discutir o conceito da avaliação e os componentes da avaliação da qualidade. Apresentar a acreditação como uma ferramenta de melhoria da qualidade das atividades e dos processos desenvolvidos nas instituições de saúde. Apresentar a ISO 9001 e a ISO 14.000 e BS 7.750 – Qualidade Ambiental. Apresentar a norma OHSAS 18001.

OBJETIVO

Os profissionais de saúde deverão conhecer os conceitos básicos, as características, os métodos e as técnicas do processo de acreditação no Brasil, além de conceitos básicos, características, métodos e técnicas do processo das Normas ISO e OHSAS, e estar aptos a entender a contribuição e a importância dessas metodologias para a gestão e para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas instituições de saúde.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais da saúde, gestores e lideranças intermediárias.

CARGA HORÁRIA

48 horas.



INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO AMBIENTAL EM AMBIENTE HOSPITALAR

INSTRUTOR

José Luiz Gatto Pereira.

RESUMO

Apresentação e discussão das principais vertentes filosóficas que sustentam as concepções de políticas ambientais da atualidade. Desenvolvimento sustentável em ambiente hospitalar. Monitoramento Ar, Água, Solos e Efluentes. Linhas básicas de atuação das políticas ambientais do SUS. Linhas básicas das políticas ambientais empresariais. Analisar Raiz de Causa, Efeito Sentinela, Infecção Hospitalar e Biossegurança, com ênfase na Gestão Ambiental e na Segurança Hospitalar. Consumo Sustentável x Licitação Sustentável, Diretrizes, Normas e Leis que determinam as políticas ambientais em Estabelecimentos de Saúde: COSIP, PNDV, PNRs, CNEN, PGRSS, PPRA, PPR, PCMSO, PMOC, Risco Sanitário, CIBio, CIPA, CCIH e Vigilância em Saúde Ambiental. Estudo de caso.

OBJETIVO

Avaliar a complexidade dos fatores relacionados à qualificação do ambiente hospitalar, médico-assistencial e laboratorial à luz da gestão ambiental, com ênfase nos processos de acreditação, a fim de contribuir com o desenvolvimento sustentável e promover a saúde pública.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde, gestores e lideranças intermediárias.

CARGA HORÁRIA

24 horas.

AMBIENTE E SEGURANÇA EM ÁREAS FECHADAS

INSTRUTORA

Tatiana Campos.

RESUMO

Apesar das conquistas já assinaladas, a segurança do paciente continua sendo um desafio significativo para as nossas instituições de saúde, não só pela persistência dos problemas associados à falta de qualidade, como também pela multiplicidade de conceitos e enfoques para melhorá-la. O curso tratará, de forma objetiva, os principais conceitos necessários para a compreensão do gerenciamento de risco.

OBJETIVO

Apresentar as principais linhas do gerenciamento de risco em áreas fechadas inseridas em serviços de assistência à saúde. Discutir os conceitos que envolvem a segurança do paciente, permeando também a segurança do profissional de saúde.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde, gestores e lideranças intermediárias.

CARGA HORÁRIA

24 horas.

ESTUDO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DO AMBIENTE DE SEGURANÇA

INSTRUTOR

Fabio Bittencourt.

RESUMO

Os projetos de engenharia hospitalar, de construção ou reforma, devem levar em consideração as questões relacionadas às necessidades da clientela, os objetivos do EAS em termos de sua estratégia assistencial e os ambientes externos e internos, além dos espaços funcionais de circulação, tratamento e exames complementares. A gestão de projetos é uma ferramenta essencial para a equipe de ambiente e segurança de EAS.

OBJETIVO

No final do curso os participantes deverão conhecer os conceitos básicos e os princípios da arquitetura e projetos do EAS e estar aptos a entender a utilização de seus conceitos para planejar, implementar, monitorar e melhorar o ambiente do EAS.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde, gestores e lideranças intermediárias.

CARGA HORÁRIA

24 horas.

INDICADORES HOSPITALARES

INSTRUTORA

Adélia Quadros.

RESUMO

O curso visa capacitar os profissionais de saúde acerca dos conjuntos de indicadores de desempenho relacionados ao programa de acreditação internacional contemplados nos Manual Internacional – JCI.

OBJETIVO

No final do curso, os participantes deverão conhecer os conceitos básicos, as características, os métodos e as técnicas de projetos específicos para desenvolver planilhas de indicadores e estar aptos a entender a contribuição e a importância da metodologia para a gestão e para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas instituições de saúde.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde, gestores e lideranças intermediárias.

CARGA HORÁRIA

36 horas.

ENGENHARIA CLÍNICA E MANUTENÇÃO TOTAL

INSTRUTORA

Cleo Barros.

RESUMO

Como diz o Centro de Estudos e Pesquisas em Economia da Saúde, em um ambiente onde os recursos destinados à área de saúde são e sempre serão escassos e finitos, o processo de avaliação da incorporação de tecnologias em saúde deve contemplar o funcionamento e/ou impacto dos produtos e serviços, programas ou políticas de saúde na promoção, manutenção e "produção" de saúde. Avaliação de uma tecnologia a ser incorporada pelo sistema de saúde se caracteriza por uma revisão sistemática, crítica, criteriosa da literatura disponível, considerando-se aspectos como efetividade da intervenção, análise econômica dela e seu potencial impacto no sistema de saúde. Como também o programa de manutenção de equipamentos é complexo e diversificado, necessitando o concurso de profissionais com várias especializações, muitos deles são terceirizados. Os gestores devem estar preparados para conhecer os principais equipamentos hospitalares do ponto de vista de sua manutenção e poderem entender suas características preditivas, preventivas e corretivas.

OBJETIVO

No final do curso, os participantes deverão conhecer os conceitos básicos, as características, os métodos e as técnicas do processo de engenharia clínica – incorporação tecnológica e manutenção total de equipamentos para EAS – e estar aptos a entender a contribuição e a importância da metodologia para a gestão e para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas instituições de saúde.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde, gestores e lideranças intermediárias.

CARGA HORÁRIA

36 horas.

CUSTOS HOSPITALARES

INSTRUTOR

Franklin Bloendorf.

RESUMO

Este curso visa à educação e capacitação auxiliar de auditores internos para controlar custos das instituições utilizando a metodologia da JCI.

OBJETIVO

No final do curso os participantes deverão conhecer os conceitos básicos, as características, os métodos e as técnicas relativos aos temas apresentados e debatidos e estar aptos a entender a contribuição e a importância da metodologia para a gestão e para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas instituições de saúde.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde, gestores e lideranças intermediárias.

CARGA HORÁRIA

36 horas.



GESTÃO DE RISCO

GERENCIAMENTO DE RISCO EM SAÚDE - VISÃO DO AMBIENTE HOSPITALAR

INSTRUTORES

Luiz Carlos Monteiro e Beatriz Degrazia Dellamora.

RESUMO

O Gerenciamento de Risco em Saúde é o processo de identificação, análise, desenvolvimento de respostas e monitoramento dos riscos em saúde, prioritariamente no ambiente hospitalar, com o objetivo de diminuir a probabilidade de eventos negativos e aumentar o impacto de eventos positivos, com a finalidade de garantir a segurança dos pacientes, profissionais, visitantes e vizinhança e preservar a imagem institucional do hospital.

OBJETIVO

Fundamentar a importância do Gerenciamento de Risco em Saúde, no ambiente hospitalar como atividade sistêmica. Demonstrar a necessidade de integração das diversas atividades hospitalares nos processos de gerenciamento de risco. Correlacionar o Gerenciamento de Risco em Saúde com os capítulos da metodologia de acreditação JCI. Identificar ferramentas de análise de riscos. Demonstrar a importância da comunicação nos processos de gerenciamento de risco. Identificar a crise como fato inevitável e administrável na vida das organizações, adotando práticas que minimizem ou evitem os riscos de imagem para as empresas. Sensibilizar o corpo discente para a prática voluntária do Gerenciamento de Risco.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde, gestores e lideranças intermediárias.

CARGA HORÁRIA

16 horas.



METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE – CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

INSTRUTORA

Adélia Quadros.

RESUMO

O propósito das Metas Internacionais de Segurança do Paciente é promover melhorias específicas na segurança do paciente. As metas destacam as áreas problemáticas na assistência à saúde e apresentam soluções consensuais para esses problemas, baseadas em evidências e em opiniões de especialistas.

OBJETIVO

Capacitar os profissionais dos serviços de saúde na aplicação dos padrões de qualidade do cuidado e da segurança do paciente propostos pelas Metas Internacionais de Segurança do Paciente através de uma abordagem objetiva, interativa e prática, visando ao desenvolvimento de habilidades para a utilização dos conteúdos no cotidiano das instituições.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde, gestores e lideranças intermediárias.

CARGA HORÁRIA

24 horas.

ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO SISTEMA DE URGÊNCIA HOSPITALAR BASEADO NO PROGRAMA DE ACREDITAÇÃO INTERNACIONAL

INSTRUTORES

Regina Brezenki e Vera Lucia Marins Vieira.

RESUMO

A Política Nacional de Humanização (PNH) fortalece o SUS ao promover os princípios de universalidade, equidade e resolubilidade. Este curso vai discutir os dispositivos necessários ao desenvolvimento de um protocolo de acolhimento com classificação de risco (ACCR), ressaltando as dimensões técnica, clínica e de cidadania.

OBJETIVO

Criar espaço para promover a reflexão sobre a organização do processo de trabalho, o trabalho de equipe e o aprendizado institucional, de modo a ressignificar as práticas assistenciais e construir novos sentidos e valores. Possibilitar a ampliação da resolubilidade das práticas assistenciais ao incorporar critérios de avaliação de risco. Desenvolver habilidades e competências para o planejamento e a implantação de protocolo de acolhimento com classificação de risco de urgência do hospital.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde, gestores e lideranças intermediárias.

CARGA HORÁRIA

24 horas.

CIRURGIA SEGURA BASEADA NO PROCESSO DE ACREDITAÇÃO INTERNACIONAL

INSTRUTOR

Claudio Carneiro.

RESUMO

A obtenção de uma cirurgia segura tem sido focada até recentemente nos fatores de risco da fisiopatologia da doença e no conhecimento e na habilidade individual do cirurgião. Essa avaliação deixa de lado a grande quantidade de fatores que também são importantes para alcançar uma performance segura e de alta qualidade em outros ambientes de alto risco. O resultado da cirurgia é também dependente da qualidade de cuidado recebido durante a estada do paciente no hospital e o desempenho de numerosos profissionais de saúde que o cercam – todos influenciados pelo ambiente no qual trabalham.

OBJETIVO

Apresentar o conceito de cirurgia segura e sensibilizar os profissionais envolvidos. Promover a integração dos profissionais no cuidado intra-hospitalar.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de saúde envolvidos no cuidado a pacientes hospitalizados, preferencialmente as equipes que atuam no centro cirúrgico.

CARGA HORÁRIA

16 horas.

CURSOS PARA SELEÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICOS E AVALIADORES DO CBA

Para composição e manutenção de sua equipe de profissionais, o CBA realiza, em caráter periódico, conforme sua demanda e necessidade, cursos para seleção e formação de técnicos e avaliadores. Os cursos são de Introdução à Acreditação Internacional, com carga horária de 24 horas, sendo obrigatória a inscrição nesse curso para participar do processo seletivo, que inclui ainda a análise de currículo e entrevista, conforme requisitos e instruções divulgados no Programa de Seleção.

Atenção: o CBA não mantém ou aceita cadastro ou pré-reservas de currículos e inscrições para esse processo.



Transformando você
para mudar o seu mundo.

Pós-Graduação na Área da Saúde Especialização *Lato Sensu*

A área de Saúde é uma das que mais exigem do seu profissional uma atualização constante, por conta do surgimento de novos conhecimentos e técnicas. E o que faz o diferencial de um profissional no mercado de trabalho são suas especializações e habilidades para suprir a demanda desse setor.

Cursos:

- ACUPUNTURA
- AROMATERAPIA
- ENFERMAGEM DO TRABALHO
- ESPECIALIZAÇÃO EM ANÁLISES CLÍNICAS
- ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
- FARMÁCIA CLÍNICA
- FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA
- FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA E UTI
- FISIOTERAPIA TRAUMATO ORTOPÉDICA FUNCIONAL COM ÊNFASE EM TERAPIA MANUAL
- FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL
- NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM OBESIDADE E ENDOCRINOLOGIA
- REABILITAÇÃO AQUÁTICA

Inscreva-se hoje mesmo na Pós-Graduação UNISUAM e comece a transformar ainda mais o seu futuro para melhor.

Informações

unisuam.edu.br/pos

BONSUCESSO - BANGU SHOPPING - CAMPO GRANDE

3882-9797

posgraduacao@unisuam.edu.br